

## 1 - INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

Na tentativa de atingir os principais objetivos da UFJ, buscou-se aplicar da melhor maneira possível, os recursos disponíveis. Será demonstrado a seguir, dados e informações sobre alocação de recursos em 2023. Em alguns momentos, serão demonstrados dados do exercício anterior (2022) para uma melhor compreensão da evolução do orçamento e despesas.

### 1.1- GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

O Quadro 1 apresenta a dotação orçamentária destinada à UFJ nos anos de 2022 e 2023, por ação orçamentária. Para obtenção da informação “Dotação Total”, realizou-se o somatório da dotação atualizada e dos destaques recebidos, sendo estas informações obtidas no Tesouro Gerencial.

QUADRO 1 – Dotação orçamentária por ação orçamentária. Universidade Federal de Jataí (UFJ) 202 - 2023

Ação Governo		Dotação Total (R\$)	
		2022	2023
00OQ	Contribuições a organismos internacionais sem exigência de programação específica	2.396,00	0,00
00P1	Apoio a residência em saúde	356.821,30	890.846,89
00PW	Contribuições a entidades nacionais sem exigência de programação específica	23.125,00	33.677,00
00S6	Benefício especial e demais complementações de aposentadoria	1.000,00	13.000,00
0181	Aposentadorias e pensões civis da união	938.360,00	1.009.630,00
0487	Concessão de bolsas de estudo no ensino superior	92.945,89	143.139,27
09HB	Contribuição da união, de suas autarquias e fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos	15.107.100,00	15.517.936,00
15R3	Apoio a expansão, reestruturação e modernização das instituições federais de ensino superior	1.780.000,00	121.885,00
2004	Assistência médica e odontológica aos servidores civis, empregados e seus dependentes	1.229.195,00	1.041.029,00
20GK	Fomento às ações de graduação, pós-graduação, ensino, pesquisa e extensão	780.104,00	1.482.458,00

20RK	Funcionamento de instituições federais de ensino superior	15.046.609,82	15.552.450,00
20TP	Ativos civis da união	75.592.879,00	83.063.157,00
210T	Promoção da educação do campo	126.000,00	0,00
212B	Benefícios obrigatórios aos servidores civis, empregados, militares e seus dependentes	3.326.664,00	3.757.061,00
219V	Apoio ao funcionamento das instituições federais de educação superior	1.216.666,00	250.000,00
21AR	Promoção e defesa de direitos humanos para todos	0,00	1.855.000,00
4002	Assistência ao estudante de ensino superior	4.232.607,00	4.340.146,00
4572	Capacitação de servidores públicos federais em processo de qualificação	18.876,00	122.885,00
8282	Reestruturação e modernização das instituições federais de ensino superior	950.000,00	1.323.666,00
<b>TOTAL</b>		<b>120.821.349,01</b>	<b>130.517.966,16</b>

Fonte: Pró-Reitoria de Administração e Finanças-UFJ (20/01/2023)

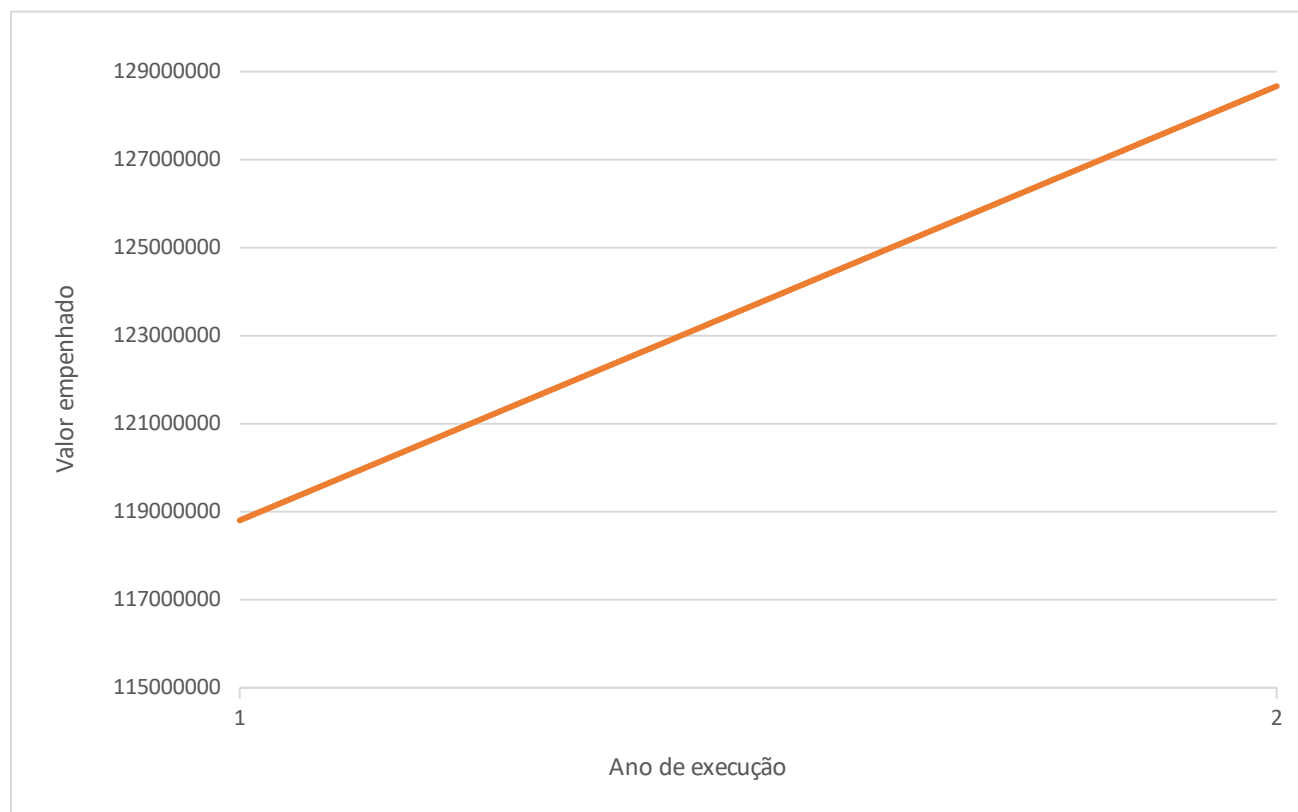
Observa-se no quadro acima que o somatório da dotação de todas as ações passou de R\$ 120.821.349,01 (cento e vinte milhões, oitocentos e vinte e um mil, trezentos e quarenta e nove reais e um centavo) para R\$ 130.517.966,16 (cento e trinta milhões, quinhentos e dezessete mil, novecentos e sessenta e seis reais e dezesseis centavos), uma diferença de R\$ 9.696.617,15 (nove milhões, seiscentos e noventa e seis mil, seiscentos e dezessete reais e quinze centavos), que corresponde a um acréscimo de 8,02%. Porém, ao analisar as ações do governo de forma individual, percebe-se que esse acréscimo ocorreu de maneira mais acentuada, justamente naquelas relacionadas com despesas de pessoal (obrigatórias) e não nas despesas discricionárias.

Importante destacar o registro do saldo de R\$ 1.855.000,00 (um milhão, oitocentos e cinquenta e cinco mil reais) na ação “21AR - Promoção e defesa de direitos humanos para todos” no ano de 2023, sendo fruto de um projeto coordenado por um docente da UFJ e financiado pelo Ministério da Igualdade Racial com participação de outras instituições e cuja gestão financeira será realizada pela Fundação de Apoio (FUNAPE). Destacar também o registro do saldo de R\$ 890.846,89 (oitocentos e noventa mil, oitocentos e quarenta e seis reais e oitenta e nove centavos) na ação “00P1 – Apoio à residência em saúde”, fruto da conquista de três novos programas de residência médica em 2022 e que estão se consolidaram em 2023. Além disso, um programa de residência multiprofissional que a UFJ já possuía, porém o orçamento era direcionado para a UFG (instituição tutora), que realizava o pagamento dos residentes desse programa.

O Gráfico 1 apresenta os valores empenhados em 2022 e 2023. Entende-se que os valores empenhados demonstram o esforço da administração na utilização

dos recursos recebidos, sendo assim, são considerados bons indicadores para se compreender a evolução orçamentária ao longo do período analisado. É possível observar que, assim como ocorreu com a dotação orçamentária destinada à UFJ, o valor empenhado também aumentou consideravelmente de 2022 para 2023, refletindo fielmente o esforço dos servidores envolvidos para que todo o orçamento fosse executado. Observa-se ainda que, tanto em 2022 quanto em 2023, não foi possível empenhar a totalidade da dotação disponível. Isso ocorreu, principalmente, por causa de dotação a maior nas ações do governo destinadas à execução da folha de pagamento. Como a realização dessa atividade na instituição é algo bem recente (iniciou em 2020), não há ainda um histórico anterior do montante necessário para cobrir as despesas decorrentes da folha baseado em uma série histórica, para maior assertividade. Acrescenta-se que não é possível remanejar recursos das ações destinadas à execução da folha para outras ações do governo destinadas a cobrir despesas discricionárias, impedindo o empenho da dotação total.

GRÁFICO 1 – Evolução orçamentária – valores empenhados. Universidade Federal de Jataí (UFJ) 2022 – 2023



Fonte: Pró-Reitoria de Administração e Finanças-UFJ (20/01/2023).

Com relação à arrecadação de recursos próprios, na Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2023 foi previsto à UFJ a arrecadação direta no montante de R\$ 530.587,00 (quinhentos e trinta mil, quinhentos e oitenta e sete reais), sendo a totalidade desse valor previsto para custear despesas correntes.

Na Tabela 1 verifica-se que a receita efetivamente arrecadada em 2023 foi de R\$ 539.278,98 (quinhentos e trinta e nove mil, duzentos e setenta e oito reais e noventa e oito centavos), ou seja, houve superávit de arrecadação no valor de R\$ 8.691,98 (oito mil, seiscentos e noventa e um reais e noventa e oito centavos), representando, portanto, um aumento de 1,63% em relação ao valor previsto na LOA. Esse aumento na arrecadação ocorreu principalmente devido ao reajuste dos alugueis, cujo índice balizador (IPCA) esteve em alta. Além disso, a realização de concurso público para preenchimento de vagas de técnico administrativo já pertencentes ao banco da instituição, bem como a novos cargos associados à lei de criação da UFJ. Importante destacar a dificuldade de se realizar estimativas precisas de arrecadação durante o ano fiscal, tendo em vista a mesma ser impactada por diversos fatores que apresentam grande flutuação, tais como índices de correção de contratos, quantitativo de inscritos em processos seletivos diversos, quantidade de projetos de pesquisa com financiamento aprovados (em função do ressarcimento institucional), entre outros.

TABELA 1 - Total de receitas próprias por natureza. Universidade Federal de Jataí (UFJ), 2023

<b>Códigos</b>	<b>Natureza de Receita</b>	<b>Espécie de Receita</b>	<b>Valor 2023 (R\$)</b>	<b>(%)</b>
1311011 1	Alugueis e arrendamentos - principal	Exploração do patrimônio imobiliário do estado	188.062,59	34,87
1611010 1	Serviços administrativos e comerciais gerais	Serviços administrativos e comerciais gerais	48.711,60	9,03
1611020 1	Inscrição em concursos e processos seletivos - principal	Serviços administrativos e comerciais gerais	287.287,00	53,27
1311011 2	Alugueis e arrendamentos - multas e juros	Exploração do patrimônio imobiliário do estado	1.048,17	0,19
1922990 1	Outras restituições - principal	Indenizações, restituições e ressarcimentos	13.786,87	2,56
1922990 2	Outras restituições - multas e juros	Indenizações, restituições e ressarcimentos	1.430,92	0,27
<b>TOTAL</b>			<b>539.278,98</b>	<b>100</b>

Fonte: Tesouro Gerencial

Observa-se ainda que, a exemplo do que ocorreu no ano anterior, a maior arrecadação ocorreu na natureza de receita “Serviços administrativos e comerciais gerais”, com um montante de R\$ 287.287,00 (setenta e sete mil, cento e sessenta e quatro reais), que corresponde a 53,27% do valor total arrecadado. Essa natureza de arrecadação engloba as receitas oriundas de prestação de serviços administrativos, inscrição em concursos e processos seletivos, entre outros. Em segundo lugar, aparecem a natureza “Aluguéis e arrendamentos – principal”, com arrecadação de R\$ 188.062,59 (cento e oitenta e oito mil, sessenta e dois reais e cinquenta e nove centavos), provinda de locação de espaços por meio de contratos de concessão ou permissão de uso de espaço físico para a instalação das lanchonetes, restaurantes e reprografia.

Os dados evidenciam que as principais fontes de arrecadação própria da Universidade decorrem de contratos, convênios e outros instrumentos congêneres firmados com o estado, prefeituras e entes privados e das inscrições em processos seletivos e concursos.

Normalmente, a maior receita da UFJ é oriunda de aluguéis e arrendamentos. Porém, como verificado na Tabela 1 e já citado anteriormente, em 2023 essa natureza de receita foi menor que a de serviços administrativos e comerciais gerais. Isso ocorreu em consequência de três fatores. O primeiro foi redução do número de cantinas, necessário em função da redução do número de alunos matriculados que ocorreu desde a pandemia de Covid 19. O segundo foi a extinção do contrato de concessão de espaço para o serviço de reprografia, tendo em vista que as novas tecnologias, bem como acervos virtuais, tornaram o serviço dispensável e não rentável para as empresas. O terceiro foi a realização de um grande processo seletivo para contratação de técnicos administrativos previstos na lei de criação da UFJ, o que aumentou, significativamente, a arrecadação na natureza de despesa “Inscrição em concursos e processos seletivos – principal”.

A Tabela 2 demonstra os valores empenhados em 2022 e 2023 por modalidade de contratação.

TABELA 2 – Despesas por modalidade de contratação. Universidade Federal de Jataí (UFJ), 2022 – 2023

Modalidade de Contratação	Despesas Empenhadas			
	2022	(%)	2023	(%)
6 Dispensa de licitação	2.410.061,88	1,87	4.711.404,32	3,66
7 Inexigibilidade	415.563,28	0,32	1.474.590,11	1,15
8 Não se aplica	99.773.854,40	77,54	109.486.498,87	85,09
10 Regime diferenciado de contratação pública	2.337.999,01	1,82	132.709,74	0,10
12 Pregão	13.865.880,80	10,78	12.863.946,11	10,00
<b>TOTAL</b>	<b>118.803.359,37</b>	<b>100,00</b>	<b>128.669.149,15</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Tesouro Gerencial

Verifica-se que a modalidade de contratação mais utilizada, tanto em 2022 quanto em 2023, foi a “Não se aplica”, que corresponde, principalmente, à execução da folha de pagamento dos servidores. Importante destacar que do total do orçamento empenhado, a maior parte foi destinado às despesas obrigatórias, tanto em 2022 (77,54%) quanto em 2023 (85,09%). A parcela do orçamento restante destinada para cobrir despesas discricionárias é muito menor e vem reduzindo a cada ano desde 2019.

A segunda modalidade mais utilizada pela UFJ, tanto em 2022 (10,78%) quanto em 2023 (10,00%) foi o pregão. A administração entendeu que o pregão deve ser considerado como regra para as contratações da instituição, enquanto a dispensa deve ser encarada como exceção e destinada para situações emergenciais. Nesse sentido, tem-se trabalhado arduamente a melhoria do planejamento institucional com o objetivo de redução da utilização a dispensa, tendo em vista que a maior parte das necessidades institucionais foram previstas e atendidas via pregão. Apesar desse esforço, observa-se na Tabela 2 que o montante e o percentual empenhado em 2023 na modalidade pregão foram menores que em 2022. As principais causas são a redução do orçamento discricionário das IFES, bem como a falta de previsibilidade do orçamento a ser alocado no ano seguinte, o que dificulta sobremaneira o processo de planejamento orçamentário e de aquisições institucionais.

A terceira modalidade de contratação mais utilizada foi a “Dispensa de Licitação”, responsável por 1,87% do montante empenhado em 2022 e 3,66% em 2023. Em 2023, apesar de ter ocorrido suplementação orçamentária, ainda não foi o suficiente para atendimentos das necessidades básicas das IFES, o que impediu a realização de um planejamento adequado, obrigando a realização de contratações emergenciais, impactando no aumento do volume de contratações realizadas por meio de dispensa de

licitação. Também é válido destacar que a nova lei de licitações (LEI Nº 14.133, DE 1º DE ABRIL DE 2021), aumentou o limite legal para dispensa de licitação, permitindo aos órgãos atender com maior agilidade e prontidão as urgências que por ventura venham a ameaçar a qualidade do serviço prestado à sociedade, impactando diretamente no montante de contratações realizadas por essa modalidade.

O QUADRO 2 a seguir apresenta as despesas por grupo e elementos de despesa relativas aos anos de 2021 e 2022.

QUADRO 2 – Despesas por grupo e elementos de despesa. Universidade Federal de Jataí (UFJ), 2022

Grupo de despesa	Elemento de despesa		Despesas empenhadas		Despesas liquidadas		Despesas pagas		
			2022	2023	2022	2023	2022	2023	
			Saldo (R\$)	Saldo (R\$)	Saldo (R\$)	Saldo (R\$)	Saldo (R\$)	Saldo (R\$)	
1	Pessoal e encargos sociais	01	APOSENTADORIAS, RESERVA REMUNERADA E REFORMAS	562.565,93	917.556,13	562.565,93	917.556,13	518.847,73	840.579,53
		3	PENSÕES	24.320,15	33.955,87	24.320,15	33.955,87	11.261,47	31.343,88
		04	CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO - PES.CIVIL	1.642.848,73	2.118.038,26	1.642.668,73	2.118.038,26	1.541.213,97	1.936.100,34
		07	CONTRIBUIÇÃO A ENTIDADE FECHADA PREVIDÊNCIA	465.319,67	536.327,07	465.319,67	536.327,07	1.541.213,97	491.219,16
		11	VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	72.291.887,46	78.538.452,49	72.291.887,46	78.538.452,49	66.983.978,25	71.860.927,65
		13	OBRIGAÇÕES PATRONAIS	14.706.203,91	15.848.070,71	14.706.040,33	15.848.070,71	14.706.040,33	15.848.070,71
		16	OUTRAS DESPESAS VARIÁVEIS - PESSOAL CIVIL	113.973,96	81.507,76	113.973,96	81.507,76	99.641,46	76.582,58
		91	SENTENÇAS JUDICIAIS	37.815,76	35.254,78	37.815,76	35.254,78	34.782,14	32.385,12
		92	DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	560.203,67	178.054,09	560.203,67	178.054,09	559.472,42	176.464,51
3	Outras despesas correntes	04	CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO - PES.CIVIL	140.514,68	205.975,76	140.514,68	205.975,76	130.680,68	182.706,61
		08	OUTROS BENEF.ASSIST. DO SERVIDOR E DO MILITAR	395.430,02	349.766,92	395.430,02	349.766,92	365.079,47	320.413,94
		14	DIÁRIAS - PESSOAL CIVIL	92.543,28	313.409,05	92.543,28	313.409,05	91.832,67	313.409,05
		18	AUXÍLIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	2.534.615,80	3.100.918,05	2.453.615,80	3.085.782,26	2.452.415,80	3.078.838,26
		20	AUXÍLIO FINANCEIRO A PESQUISADORES	1.279.619,68	1.555.793,86	1.274.461,68	1.524.730,38	1.258.461,68	1.414.581,38
		30	MATERIAL DE CONSUMO	864.762,99	989.555,13	575.300,06	787.643,18	561.891,12	763.517,01
		33	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO	18.115,50	79.057,88	17.115,50	75.056,91	17.115,50	70.544,36



		36	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - P. FISICA	200.521,26	335.688,55	181.498,26	334.358,16	181.109,75	329.003,20
		37	LOCACAO DE MAO-DE-OBRA	6.625.240,06	6.115.822,78	5.585.481,53	5.832.311,06	5.176.994,38	5.679.038,64
		39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT. ORC.	6.284.579,67	8.732.916,84	5.326.811,61	8.251.417,65	5.022.886,84	7.483.449,92
		40	SERVICOS DE TECNOLOGIA DA INFORMACAO E COMUNICACAO - PJ	783.553,00	806.215,38	634.610,00	739.949,91	634.610,00	739.949,91
		41	CONTRIBUICOES	18.091,58	31.306,10	18.091,58	31.306,10	18.091,58	31.306,10
		46	AUXILIO-ALIMENTACAO	2.390.403,38	3.131.091,75	2.390.403,38	3.131.091,75	2.192.584,83	2.842.214,79
		47	OBRIGACOES TRIBUTARIAS E CONTRIBUTIVAS	70.185,93	150.117,84	56.927,81	148.570,05	49.536,85	148.570,05
		48	OUTROS AUXILIOS FINANCEIROS A PESSOAS FISICAS	423.689,92	969.607,35	423.689,92	969.607,35	382.655,18	887.842,89
		49	AUXILIO-TRANSPORTE	29.946,29	29.870,98	29.946,29	29.870,98	27.064,93	27.760,39
		92	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	813.410,83	1.029.939,32	813.310,83	1.029.939,32	813.310,83	1.029.634,37
		93	INDENIZACOES E RESTITUICOES	1.005.318,70	1.010.612,45	998.967,50	990.344,40	918.333,39	910.934,99
4	Investimento	40	SERVICOS DE TECNOLOGIA DA INFORMACAO E COMUNICACAO - PJ	86.228,16	6.980,00				
		51	OBRAS E INSTALACOES	2.337.999,01	132.709,74		95.036,65		95.036,65
		52	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	2.003.450,39	1.305.826,26	192.470,84	293.689,55	184.230,84	290.289,55
<b>TOTAIS</b>				<b>118.803.359,37</b>	<b>128.670.399,15</b>	<b>112.005.986,23</b>	<b>126.507.074,55</b>	<b>106.475.338,06</b>	<b>117.932.715,54</b>

O Quadro 2 acima demonstra a execução das despesas empenhadas, liquidadas e pagas, dispostos em colunas, na perspectiva de grupo e elemento de despesa, contemplando informações do ano em questão (2023) e do ano anterior (2022).

Ao analisar o primeiro grupo de despesa do Quadro 2, “Pessoal e encargos sociais”, e observando a relação entre despesas liquidadas e pagas desse grupo, os três primeiros elementos de despesa de maior representatividade foram “vencimentos e vantagens fixas” (R\$ 78.538.452,49 e R\$ 71.860.927,65, respectivamente), “obrigações patronais” (R\$ 15.848.070,71 e R\$ 15.848.070,71, respectivamente) e “contratação por tempo determinado” (R\$ 2.118.038,26 e R\$ 1.936.100,34, respectivamente). Nota-se que a execução desses elementos de despesa não foi totalmente efetivada, uma vez que o pagamento das despesas relativas ao mês de dezembro ocorre no ano subsequente. Estes

elementos de despesa da folha de pagamento de pessoal são os de maiores representatividade nos anos analisados, pois envolvem o pagamento de salários dos ativos.

Em se tratando do grupo “Outras despesas correntes”, observa-se que os três elementos de despesa mais importantes em função do volume de recurso empenhado e pago foram “outros serviços de terceiros pessoa jurídica” (R\$ 8.732.916,84 e R\$ 7.483.449,92, respectivamente); “locação de mão de obra” (R\$ 6.625.240,06 e R\$ 5.679.038,64, respectivamente), e “auxílio financeiro a estudantes” (R\$ 3.100.918,05 e R\$ 3.078.838,26, respectivamente). Em relação a 2022, foi possível observar aumento no volume empenhado para o primeiro e o terceiro elementos de despesa e redução para o segundo.

O elemento de despesa “outros serviços de terceiros pessoa jurídica” engloba despesas com energia elétrica, limpeza, manutenção da rede elétrica interna, gerenciamento de frota, saneamento, seguro de discentes e da frota, entre outros. Já o elemento de despesa “locação de mão de obra” envolve a terceirização de mão de obra de uma forma geral, como serviço de intérpretes de libras, manutenção de parques e jardins, encarregado de departamento, vigilância e manutenção predial. Esses dados são preocupantes pois demonstram que a instituição compromete considerável parcela de seu orçamento com atividades “meio” e não “fim”. Trata-se de recurso que

poderia ter sido aplicado no ensino, pesquisa e extensão e que, no entanto, está sendo comprometido com atividades “meio”, o que indubitavelmente reflete na qualidade do ensino ofertado. Já o terceiro maior elemento de despesa “auxílio financeiro a estudantes” é composto, principalmente, por despesas custeadas com recursos da assistência estudantil, iniciativa extremamente importante para viabilizar o acesso de discentes em situação de vulnerabilidade social e reduzir a evasão. Além disso, também fazem parte desse grupo as despesas com bolsas de incentivo à pesquisa e extensão. Apesar da redução do orçamento discricionário que tem ocorrido nos últimos anos, a instituição manteve os investimentos na assistência estudantil por compreender e reconhecer o impacto que a redução desse investimento causaria na vida do corpo discente.

Os elementos de despesa com códigos 39 e 37 no Quadro 2 representam a maior parte da execução de custeio, pois estão diretamente relacionados à manutenção das atividades e funcionamento da instituição. As despesas de custeio são aquelas decorrentes de contratos de prestação de serviços, aquisição de materiais de consumo, diárias, passagens, bolsas, benefícios aos estudantes e outras, estando diretamente ligadas as atividades acadêmicas e administrativas.

A divergência entre valores empenhados, liquidados e pagos se deve ao fluxo do processo administrativo, pois as notas fiscais só são liquidadas após o devido ateste e pagas somente quando há a devida liberação de recursos em caixa pelo MEC. De forma geral, pode-se afirmar que não foram encontradas dificuldades na execução do orçamento de 2023, pois as liberações de recursos financeiros de outras despesas de custeio e capital (OCC) ocorreram regularmente.

Com relação ao último grupo de despesa do Quadro 2, “Investimento”, houve registro de empenho em apenas três elementos de despesa, sendo o maior volume de recursos em “equipamentos e material permanente” (R\$ 1.305.826,23), seguindo por “obras e instalações” (R\$ 132.709,74) e por fim, “serviços de tecnologia da informação e comunicação - PJ” (R\$ 86.228,16). O maior volume de recursos investidos em equipamentos e instalações se deveu à necessidade urgente de substituição de equipamentos de projeção das salas de aula bem como de aparelhos de ar condicionado quebrados e classificados como inservíveis. Aspectos que impactam diretamente na

qualidade de vida e do ensino, além de auxiliar no aspecto de economia de energia elétrica, tendo em vista que equipamentos antiquados foram substituídos por mais recentes e com menor consumo.

Importante frisar que a UFJ é uma supernova e, portanto, possui enorme demanda de infraestrutura física. Apesar disso, o valor investido em obras foi quase insignificante, devido ao orçamento diminuto e à existência de demandas ainda mais urgentes e com impacto ainda maior sobre a qualidade do ensino, como a reportada no parágrafo anterior.